

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio do EstadoClass.: 601Data: 18/09/83

Pg.: _____

Índios vão mesmo 190 realizar eleição

A hipótese de intervenção federal na reserva de Dourados foi praticamente afastada ontem com o surgimento da tese de novas eleições entre os grupos que representam o ex-capitão Ramão Machado e Fernando Jorge. O delegado regional da Funai em Mato Grosso do Sul, Carlos Amaury Motta de Azevedo disse que toda e qualquer iniciativa que parta da comunidade indígena será acatada e apoiada e mostrou-se disposto a providenciar todos os instrumentos necessários para que as eleições se realizem.

Ele voltou a se referir a portaria n.º 836, de agosto deste ano, e ao Estatuto do Índio (Lei 6001) que determinam ser de iniciativa dos índios qualquer decisão referente a comunidade e sustentou que a Funai está servindo apenas de mediadora entre os grupos envolvidos no impasse, surgido depois da reunião de segunda-feira, onde o acordo entre os 10 líderes foi quebrado.

Ontem, com o surgimento da proposta de novas eleições, ventilada pelo índio Jorge Paredes, o delegado Carlos Amaury disse que a Funai montará todo o aparato necessário para a realização das eleições, inclusive com esquema de segurança e fiscalização até através do próprio Tribunal Regional Eleitoral, conforme solicitação dos índios. Segundo ele, o importante agora é que se encontre o consenso em torno de uma proposta que resolva o impasse,

restabeleça a tranquilidade na reserva e garanta a integridade física dos grupos.

O grupo de antropólogos, cientistas e indigenistas da Funai está dando sequência ao trabalho junto aos Terenas, Guaranis e Caiuás para sentir a tendência da comunidade. A situação na reserva está sob controle, segundo garantiu ontem o delegado regional da Funai.

NOTA

O deputado Roberto Orro, líder do PMDB na Assembleia Legislativa emitiu uma nota condenando a intervenção federal na reserva de Dourados e pedindo novas eleições na comunidade indígena. Segundo Orro, "os índios de Dourados sabem conduzir suas desavenças com responsabilidade". A intervenção, acrescenta o parlamentar peemedebista, "só virá obstaculizar o avanço da comunidade".

O delegado da Funai não pode usar de providências autoritárias para solucionar o problema". Ele diz ainda, referindo-se a hipótese de intervenção aventada inicialmente por Carlos Amaury, que isso "é um vício das autoridades federais, que ainda não aprenderam que só a democracia pode favorecer o povo". A nota do líder governista é exclusivamente a questão de Dourados e não menciona o problema dos kadiwéus, na reserva da Bodoquena, em Miranda.